

# SERRAVES

---

*Prunus lusitanica* L.

**464 Exemplares no Parque**



**Família**

Rosaceae

## Nome Comum

azereiro, acereiro, loureiro-de-portugal

## Origem

Europa e África: sudoeste de França, Península Ibérica e Marrocos

## Tipo de Origem

[autóctone](#)

## Autor

L.

## Descrição

O azereiro é um [arbusto sempre-verde](#), até 10 m de altura. Quando [cultivado](#) pode atingir 20 m. [Copa](#) muito [ramosa](#) e densa e [tronco](#) com [ritidoma liso](#), cinzento-escuro. As folhas são [simples](#), de forma ovada a lanceolada tomando-se mais estreitas na extremidade, em disposição alterna ao longo dos ramos, ligeiramente coriáceas e pendentes. Margem crenada ou dentada, sem [pelos](#), com [pecíolo](#) vermelho escuro. As flores são pequenas, hermafroditas, brancas, reunidas em cachos alongados e estreitos, pedunculados quase eretos. Flores pediceladas, patentes ou [ereto-patentes](#), ligeiramente perfumadas. Os frutos são drupas pequenas, ovoides a subglobosas que se estreitam no [ápice](#), verdes no início, passando por púrpuras até ficarem pretas na [maturação](#).

## Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

## Forma de Vida

[árvore](#)

## Início de Floração

maio

## Fim de Floração

julho

## Tipo de Fruto

[drupa](#)

## Consistência do Fruto

[carnudo](#)

## **Maturação do Fruto**

setembro

## **Perenidade**

perenifólia

## **Inflorescência**

cacho

((ou racemo/rácimo), inflorescência grupada de flores providas de pedicelos, que se inserem ao longo de um eixo comum. Se o pedúnculo é simples, o cacho é simples; se ramificado, o cacho é composto.)

## **Cor da Flor**

branco

## **Tipo de Folha**

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

## **Inserção de Folha**

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

## **Margem da Folha**

crenada

(provida de corte arredondados na margem)

## **Limbo da Folha**

lanceolado

(em forma de ferro de lança, mais largo no meio e estreitando gradualmente para as extremidades.)

## **Habitat**

Ocorre naturalmente em matas húmidas e sombrias e margens de cursos de água, é espontânea em Portugal

## **Observações**

A maioria das espécies do género *Prunus* apresenta [folha](#) caduca, ao contrário do azereiro que tem [folha persistente](#), sendo por isso muito apreciado como [ornamental](#). O restritivo específico, *lusitanica*, deve-se ao facto de antigamente ter sido descrita com espécimes de exemplares de Portugal, onde cresce espontaneamente, sendo considerado uma [espécie](#) relíquia da floresta [Laurissilva](#). Distingue-se de *Prunus laurocerasus*, pelas folhas, que neste último são geralmente maiores, com margem inteira ou ligeiramente serrada e pelas inflorescências, que normalmente não ultrapassam o comprimento das folhas.

## Aplicações

É uma espécie autóctone da nossa floresta, sendo cultivada em parques e jardins, pelas suas flores atraentes e especialmente pela sua folhagem agradável. Além disso é uma espécie muito adaptável a variados climas, sendo capaz de tolerar ambientes sombrios, solos húmidos e atmosferas contaminadas. Pela resistência da sua madeira é apreciada no fabrico de bengalas.

**Porte**



## Folha



**Flor**



**Fruto**



## Tronco

